
Segmento: PUCRS

09/07/2020 | GaúchaZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Diretor do Butantan prevê para até dezembro conclusão da última fase de teste da vacina chinesa no Brasil

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/07/diretor-do-butantan-preve-para-ate-dezembro-conclusao-da-ultima-fase-de-teste-da-vacina-chinesa-no-brasil-ckce3ueuu005z0147mfp4v7x5.html>

Hospital São Lucas da PUCRS é um dos locais escolhidos para o desenvolvimento da chamada CoronaVac

Desenvolvimento da imunização foi apresentado na noite desta quarta-feira Escola de Saúde La Salle / Reprodução Diretor do Instituto Butantan, de São Paulo, Dimas Covas destacou na noite desta quarta-feira (8), em live organizada pela Escola de Saúde La Salle/Santa Casa, que a instituição pretende concluir até dezembro o desenvolvimento da terceira e última fase da vacina chamada de CoronaVac, destinada ao combate à covid-19. Se comprovar a eficácia, ela poderá ser usada assim que for registrada.

Desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac Biotech e, no Brasil, com estudos conduzidos pelo Instituto Butantan, a CoronaVac entrou na fase três - quando os testes são conduzidos em humanos - a partir da autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), na sexta-feira passada (3).

Na live, Covas apontou que este é um momento favorável ao estudo clínico no Brasil porque os 12 centros escolhidos no país estão em Estados com curvas ascendentes da pandemia.

- Não saímos da primeira onda da pandemia no Brasil. O que nós conseguimos até agora foi sobreviver de uma forma um pouco melhor neste período. Seguramente, se houver relaxamento agora, teremos um aumento ainda na própria primeira onda - alertou.

Os testes da CoronaVac começaram em abril na China. Nas primeiras duas fases, 743 voluntários, com idades entre 18 e 59 anos, participaram da pesquisa. Mais de 90% dos voluntários apresentaram anticorpos neutralizantes. Os testes no Brasil serão realizados em 9 mil voluntários em centros de pesquisas de seis Estados: São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

Entre as 12 instituições escolhidas está o Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS).

Somente profissionais da área da saúde poderão se credenciar para a testagem da vacina. As inscrições iniciarão na próxima segunda-feira (13) e o processo de testagem começará em 20 de julho. Pelo protocolo de pesquisa, metade dos voluntários receberá a vacina, e os demais, um placebo, isto é, uma mistura sem efeito. A eficácia é atestada na comparação entre os dois grupos.

Imunização promissora Segundo Covas, a imunização contra o coronavírus desenvolvida pela Sinovac é uma das mais promissoras do mundo porque a China recuperou uma vacina que já havia começado a ser desenvolvida para o coronavírus na epidemia da sars, em 2002, que teve alta letalidade nos países asiáticos. Na época, a vacina foi abandonada durante o desenvolvimento porque a doença foi contida.

Vacina foi tema de debate em live nesta quarta Escola de Saúde La Salle / Reprodução Normalmente, destacou Covas, o desenvolvimento de uma vacina pode levar até cinco anos. Mas a CoronaVac foi mais rápida por conta do processo iniciado anteriormente.

O Instituto Butantan está adaptando uma fábrica para a produção de até 100 milhões de doses. Se a vacina for efetiva, a instituição brasileira vai receber da Sinovac, até o fim deste ano, 60 milhões de doses para distribuição.

- Nunca trabalhei tanto na minha vida e nunca tive tanta esperança na minha vida. Esta situação está despertando em nós o que temos de melhor. Estamos conseguindo escolher caminhos apropriados. O Brasil vai sofrer e, apesar de todas as dores, vamos sair melhor pelo menos em alguns aspectos: aprendendo com as nossas deficiências, como mudá-las e com uma ciência fortalecida - resumiu Covas.

O debate online do qual participou Covas contou também com as presenças do infectologista da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre Claudio Stadnik e do médico, professor e pesquisador da Universidade La Salle Márcio Boniatti, e serviu para marcar o Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador.

Receba duas vezes por dia um boletim com o resumo das últimas notícias da covid-19. Para receber o conteúdo gratuitamente, basta se cadastrar neste link

Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença